

PARASSEGURANÇA LIDEROLÓGICA (LIDEROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *parassegurança liderológica* é o conjunto de cuidados e atenções multidimensionais visando inicialmente a autoproteção da conscin epicentro, homem ou mulher, e estendendo-se às demais consciências, ao local e aos objetos, nos contextos de responsabilidade grupal, por meio de atitudes, práticas e rotinas úteis e inteligentes capazes de prevenir os riscos envolvidos, perigos onipresentes, notadamente de origem extrafísica, e ameaças inerentes à própria atuação evolutiva.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *seguro* vem do idioma Latim, *securus*, “tranquilo; calmo; seguro; plácido; pacífico; confiado; ousado; quem é indiferente a; quem não teme; que não receia”, constituído por *sine*, “sem”, e *cura*, “inquietação; aflição; angústia; cuidado; guarda; vigia; superintendente; objeto ou causa de cuidados”. Apareceu no Século XIII. A palavra *segurança* surgiu no Século XIV. O termo *líder* vem do idioma Inglês, *leader*, “algo ou alguém que guia, conduz”. As palavras *líder* e *liderança* surgiram no Século XIV. O elemento de composição *logia* é oriundo do idioma Grego, *logikós*, “relativo à palavra, à proporção; explicação; opinião; razão”.

Sinonimologia: 1. Paraproteção liderológica. 2. Paraprofilaxia liderológica. 3. Parassegurança interassistencial epicêntrica. 4. Parassegurança epicêntrica. 5. Resguardo liderológico. 6. Paraprevenção liderológica evolutiva. 7. Proteção extrafísica liderológica. 8. Antirrisco multidimensional liderológico.

Neologia. As 3 expressões compostas *parassegurança liderológica*, *parassegurança liderológica básica* e *parassegurança liderológica avançada* são neologismos técnicos da Liderologia.

Antonimologia: 1. Parainsegurança liderológica. 2. Antiparassegurança liderológica. 3. Desproteção liderológica. 4. Pseudoparassegurança epicêntrica. 5. Liderança negligente. 6. Liderança arriscada. 7. Pseudoepicentrismo autodisplicente. 8. Parassegurança inconsciente.

Estrangeirismologia: o líder *low profile*; o *front* interassistencial; o *no stress*; a expressão *la garantía soy yo* na autoconfiança do líder; a expressão de despedida *take care*; a proteção do *locus minoris resistentiae*; as ações frente às fases de *under attack*; a residência intrafísica utilizada ao modo de *bunker* cosmoético; o *trigger* do assédio no grupo; o *upgrade* nos protocolos de parassegurança; o *know-how* da parassegurança; o *feeling* do líder; o uso periódico do *checklist*; o *mea culpa* frente a erros evitáveis; o *background* multiexistencial norteando as decisões de parassegurança.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à teática da Paraprofilaxiologia Liderológica.

Megapensenologia. Eis 7 megapenses trivocabulares relativos ao assunto: – *Cosmoética: seguro liderológico. Transparência promove parassegurança. Holopenses carregam riscos. Inexiste parassegurança automática. Asseguremos processos interassistenciais. Parassegurança: responsabilidade liderológica. Errologia: semperaprendência parasseguranciológica.*

Citaciologia. Eis 4 citações pertinentes ao tema: – “Não há exemplos na história de se ter conquistado a segurança pela covardia” (Léo Blum, 1872–1950). “O plano mais seguro é não depender da sorte” (Napoleon Hill, 1883–1970). “A melhor hora para se consertar o telhado é quando o tempo está bom” (John Fitzgerald Kennedy, 1917–1963). “A desconfiança é a mãe da segurança” (Madeleine Scudéry, 1607–1701).

Proverbologia. Eis 10 provérbios relacionados ao tema: – “Cortar o mal pela raiz”. “O seguro morreu de velho”. “A corda arrebenta sempre do lado mais fraco”. “A pressa é inimiga da perfeição”. “Devagar se vai ao longe”. “Não ponha a carroça na frente dos bois”. “Nem tudo

que reluz é ouro”. “Onde há fumaça, há fogo”. “Para bom entendedor, meia palavra basta”. “É melhor prevenir antes de remediar”.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 3 subtítulos:

1. “**Calculismo.** Todo passo evolutivo apresenta riscos naturais. Todo risco há de ser planejado ardentemente. A **evolução consciencial** mais dinâmica é a da conscin, homem ou mulher, calculista, priorizadora e cosmoética”.

2. “**Profilaxia.** A *Profilaxia* é tudo. O **vírus ebola** dizima a população desprevenida”.

3. “**Segurança.** Cada **holopensene** tem o seu nível de segurança”. “A **segurança** é indispensável”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da parassegurança liderológica; o holopensene da Liderologia; o holopensene pessoal da predisposição interassistencial; o holopensene pessoal da autorganização pensênica; o holopensene pessoal da Prevenciologia; a autopensenização íntima heterodesassediante; a pressão holopensênica das comunexes baratrosféricas; o holopensene perigoso; o holopensene grupal da pacificação; os intrusopensenes; a intrusopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os fobopensenes; a fobopensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; os taquipopensenes; a taquipopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os benignopensenes; a benignopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os liberoopensenes; a liberoopensenidade; os cosmoeticopensenes; a cosmoeticopensenidade; os proexopensenes; a proexopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os taristicopensenes; a taristicopensenidade nas ações liderológicas; o materpensene grupal da ortoconvivialidade; o holopensene da maxiproéxis grupal; a autopensenidade pró-desperticidade.

Fatologia: a autoconscientização do líder quanto à necessidade de autorganização; a atenção a possíveis falhas de segurança da liderança; os critérios e normas de segurança coletivos; o contratempo; o ato inseguro; o plano de contingência; a gestão estratégica de riscos; a percepção de periculosidade ambiental; a busca pelo conhecimento das atividades realizadas pelos arredores e vizinhanças de empreendimento evolutivo; a prevenção da vulnerabilidade geográfica; o exemplo da localização da capital Brasília distante de regiões costeiras e em área relativamente isolada; a redução da exposição do país frente à hostilidade externa; a base intrafísica servindo de sustentação de campo interassistencial; os laudos de segurança; o monitoramento por amostragem; o reconhecimento das condições adversas no contexto de liderança; a violência e intolerância crescentes no Brasil e no mundo; as brincadeiras arriscadas envolvendo líderes e liderados; o ato de se colocar em exposição e em evidência desnecessariamente; a perturbação causada pela incerteza; a ingenuidade; a negligência; a precipitação; a impulsividade; os miniacidentes; o choque de realidade; a ação profilática; as atitudes para ativar “válvulas de escape” das pressões acumuladas no grupo; a abolição do controle dos outros; a identificação do ponto mais frágil do grupo; o autoconhecimento proporcionando autestima e autoconfiança; a aprendizagem da convivência sadia com os riscos e as incertezas; a ponderação e cautela nos trabalhos interassistenciais imprevistos; a prevenção das falhas e acidentes de percurso; os pedágios evolutivos; a observação das medidas e protocolos de segurança; o reconhecimento realista dos próprios limites de promoção de parassegurança; o domínio do bom humor assertivo; a *inteligência evolutiva* (IE) aplicada ao lazer; a escolha do local e momento correto para autexposição a crises existenciais; a coragem do líder no enfrentamento das adversidades; as estratégias cosmoéticas de ataque; as estratégias de defesa; o planejamento da proéxis pessoal; a parapolítica; a paradiplomacia; a frente de trabalho assistencial na África e em países em desenvolvimento; a criação de *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); a proéxis; a desperticidade; a Cosmoética vivenciada na prática; a minimização das incertezas proexológicas; as probabilidades maxiproexológicas; a proteção à maxiproéxis grupal; o esboço da autotransafetividade no desempenho da tarefa.

Parafatologia: a parassegurança liderológica; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o senso de parassegurança do líder; a sinalética energética e parapsíquica pessoal evidenciando elementos de parassegurança; a reeducação parapsíquica em prol da profilaxia; a auto-conscientização multidimensional (AM) melhorando o detalhismo antirrisco; a projeção lúcida esclarecedora ampliadora de cosmovisão do líder; a omniparaperceptibilidade; a ectoplasma utilizada como recurso do líder; o engano parapsíquico levando a riscos liderológicos; o hetero e autencapsulamento homeostáticos; a psicometria e a conscienciometria auxiliando na ampliação da cosmovisão da parassegurança; a parassepsia ambiental lúcida; o arrimo interassistencial extrafísico; a prontidão interassistencial para trabalho ombro a ombro com os amparadores extrafísicos advinda da autorganização; os ataques extrafísicos; o holossoma preparado para atuação liderológica multidimensional; a força presencial da liderança pacífica; a projeção consciente para verificação extrafísica no local do empreendimento evolutivo; a equipex responsável pela parassegurança do campo energético interassistencial; a atenção dividida multidimensional qualificando a identificação de consciexes patológicas; a atuação do megassediador geradora de pressões diferenciadas na estrutura de parassegurança; as defesas energéticas mantidas cosmoeticamente; a prática do auto e heterodesassédio nos empreendimentos grupais; a capacidade de superação de pressões extrafísicas antagônicas ao empreendimento evolutivo; o amparo extrafísico ao líder cosmoético por equipex especializada; a prática da tenepes; a paramediação reverberando nas reconciliações interconscienciais; a doação maxifraterna de energias conscienciais (ECs) sadias aos compassageiros evolutivos; a vivência do aqui-agora multidimensional; o encaminhamento interassistencial extrafísico; a intermissibilidade geradora de autorrefratariedade avançada frente à mesologia grupal; as precognições lúcidas antecipando ações profiláticas a favor dos projetos evolutivos; a transparência vivenciada das Comunexes Evoluídas; a paratuação segura de minipeça autoconsciente do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; a parassegurança exemplarista do ser desperto.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo profilaxia-detalhismo*; o *sinergismo experiência-repetição*; o *sinergismo Experienciologia-Errologia*; o *sinergismo teática-verbação*; o *sinergismo profilaxia-ousadia-reflexão*; o *sinergismo do grupo evolutivo*; o *sinergismo autoparapsiquismo-autoparassegurança*; o *sinergismo profilaxia-cosmoeticidade*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio evolutivo do domínio das energias conscienciais*; o *princípio cosmoético da economia de males*; o *princípio da tares*; o *princípio pessoal de não se sentar de costas para a porta*; o *princípio da precaução*; o *princípio de não violência*; o *princípio de os fins não justificarem os meios anticosmoéticos*; os *princípios cosmoéticos embasando práticas específicas*; o *princípio da antifrágilidade* aplicado ao grupo; o *princípio “se não presta, não presta mesmo, não adianta fazer maquilagem”*; o *princípio de sempre haver modo mais evolutivo de atuar e pensenizar*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* aplicado à parassegurança pessoal; o *codex subtilissimus pessoal*; o *códego*; o *código duplista de Cosmoética (CDC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)* das equipes.

Teoriologia: a *teoria da inexistência da segurança total*; a *teática da tares*; a *teoria das restrições*; a *teoria do paradigma consciencial*; a *teoria da Pensenologia*; a *teoria da inteligência evolutiva* aplicada à atuação liderológica; a *teoria das reurbanizações extrafísicas (reurbex)* e *intrafísicas (reurbín)*.

Tecnologia: a *técnica da mobilização básica de energias (MBE)*; a *técnica do autopen-senograma*; a *técnica da assepsia energética ambiental*; a *técnica do antibagulhismo energético*; a *técnica da blindagem da alcova*; a *técnica da defesa do holossoma*; as *técnicas de monitoramento sistemático*; a *técnica da desassimilação simpática*; a *técnica do encapsulamento energético*; a *técnica da inversão existencial*; a *técnica da Comunicação Não Violenta (CNV)*; a *técnica de confiar desconfiando*; as *técnicas de simulações de emergências*, ampliando o preparo das equipes e a parassegurança.

Voluntariologia: o voluntário em função e papel de líder em *Instituição Consciencio-cêntrica*; o voluntariado em comissão de segurança; o voluntariado em monitoria de cursos conscienciológicos e dinâmicas parapsíquicas; o voluntário docente de Conscienciologia; o voluntário de projeto interassistencial promotor de parassegurança da maxiproéxis grupal.

Laboratoriologia: o labcon pessoal; o laboratório conscienciológico grupal *Acoplamentarium*; o laboratório conscienciológico da *Autorganizaciologia*; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da *Grupocarmologia*; o laboratório conscienciológico da *Autossinaleticologia*; o laboratório conscienciológico da *Automentalso-matologia*; o laboratório conscienciológico da *Autodespertologia*; o laboratório conscienciológico da *Autocosmoeticologia*; o laboratório conscienciológico *Serenarium*.

Colégiologia: o Colégio Invisível da *Liderologia*; o Colégio Invisível da *Paraprofilaxiologia*; o Colégio Invisível da *Paraperceptciologia*; o Colégio Invisível da *Energossomatologia*; o Colégio Invisível da *Assistenciologia*; o Colégio Invisível da *Proexologia*; o Colégio Invisível da *Cosmoeticologia*; o Colégio Invisível dos *Amparadores Extrafísicos*; o Colégio Invisível dos *Evoluciólogos*; o Colégio Invisível dos *Serenões*.

Efeitologia: o efeito dos *trafares* do líder nas falhas de parassegurança; o efeito da intrusão indesejada por falha de segurança; o efeito do senso de urgência proexológico desmedido na negligência dos meios parasseguros de atingir o completismo; os efeitos danosos das falhas de comunicação interna na equipe; o efeito dos eventos conhecidos por cisnes negros; o efeito do autodomínio das energias conscienciais; o efeito da parassegurança na qualidade do processo interassistencial; o efeito do poliglottismo na parassegurança mentalsomática; o efeito da autopenalidade hígida.

Neossinapsologia: as neossinapses causadas pela exposição e erros do líder; as neossinapses causadas pela recuperação de cons e megacons; a construção e estabilização das neossinapses; as neossinapses necessárias para as mudanças e adaptações constantes no empreendimento; as neossinapses geradas pela ampliação do campo analítico do líder empreendedor; as neossinapses da parassegurança funcional.

Ciclologia: o ciclo da violência gerando mais violência; o ciclo parapsiquismo ativado—paraperceptividade desenvolvida—autoparassegurança instalada; o ciclo causas-efeitos; o ciclo sustentável holopensene seguro—parassegurança aplicada; o ciclo confiar—checar—acompanhar—monitorar; o ciclo analisar probabilidades—resolver problemas; o ciclo cosmoético da desassedialidade consciencial; o ciclo multiexistencial pessoal (CMP).

Enumerologia: a prevenção de contrafluxos intraconscienciais; a prevenção de contrafluxos extraconscienciais; a prevenção de contrafluxos interconscienciais; a prevenção de contrafluxos intragrupais; a prevenção de contrafluxos intergrupais; a prevenção de contrafluxos energo-ambientais; a prevenção de contrafluxos extrafísicos. Os riscos iminentes; os riscos assumidos; os riscos crescentes; os riscos mascarados; os riscos inerentes; os riscos explícitos; os riscos calculados.

Binomiologia: o binômio probabilidades-acidentes; o binômio vulnerabilidade-transparência; o binômio medo-coragem; o binômio abuso de poderes—abuso de fraquezas; o binômio lucidez-detalhismo; o binômio risco-segurança; o binômio liberdade-segurança; o binômio cosmoeticidade-amparabilidade; o binômio liderança—responsabilidades grupais.

Interaciologia: a interação senso de urgência—ansiedade podendo levar a riscos de segurança e parassegurança pessoal; a interação consréu-consbel; a interação negligência-imprudência-imperícia; a interação consréu—predisposição a acidentes; a interação improdutiva desorganização—impulsividade na atuação do líder; a interação perigosa macrossoma-riscomania—workaholism; a interação destrutiva ectoplasta-riscomania; a interação sinalética—alerta de perigo.

Crescendologia: o crescendo miniação-maxiação profilática; o crescendo parassegurança individual—parassegurança grupal; o crescendo teoria-teática; o crescendo segurança-parassegurança.

Trinomiologia: o trinômio líderes—equipe—público-alvo; o trinômio autocorrupção—autassédio—autoinsegurança; o trinômio maturidade—responsabilidade—liderança; o trinômio autor-

reeducação–atitudes preventivas–profilaxia aplicada; o trinômio processo assistencial–parassegurança–tecnicidade; o trinômio pensamentos-sentimentos-energias.

Polinomiologia: o polinômio (gestão de crise) *preparar-conter-isolar-estabilizar-planejar-resolver; o polinômio reflexão-priorização-compromisso-profilaxia-realização; o polinômio experiência-autoconfiança-amparabilidade-epicentrismo-autodesassediabilidade-tecnicidade-grupalidade; o polinômio do curso grupocármico interprisão-vitimização-recomposição-libertação-policarmalidade.*

Antagonismologia: o antagonismo cuidado / negligência; o antagonismo teorirão no back / assistente no front; o antagonismo contrafluxos necessários / contrafluxos desnecessários; o antagonismo defesa beligerante / defesa fraterna; o antagonismo culpa / responsabilidade; o antagonismo autoinsegurança / parassegurança; o antagonismo prejuízo calculado / prejuízo desnecessário.

Paradoxologia: o paradoxo cosmoético do uso, pelas consciências lúcidas, de técnicas interassistenciais universalistas associadas a técnicas de segurança discriminatórias; o paradoxo do alto risco de utilização das técnicas de defesa pessoal; o paradoxo da vivência segura mediante incerteza inerente ao projeto; o paradoxo de a não intervenção no processo natural poder gerar mais parassegurança interassistencial; o paradoxo de os maiores riscos estarem na decolagem e aterrissagem durante todo o voo; o paradoxo do investimento no erro calculado enquanto estratégia evolutiva eficiente; o paradoxo de ser firme com o tema, mas suave com as pessoas; o paradoxo de a espontaneidade madura ser fruto de cálculo, experiência e veteranismo.

Politicologia: a política de usar a força para controlar a segurança; a profilaxiocracia; a assediocracia; a desassediocracia; a cosmoeticocracia; a interassistenciocracia; a proexocracia; a evoluciocracia.

Legislogia: a lei do desarmamento; a lei do maior esforço; a lei do retorno; a lei da atratibilidade social e parassocial; a lei da interdependência consciencial; a lei de responsabilidade do mais lúcido; as leis da sincronicidade.

Filiologia: a neofilia; a liderofilia; a autexperimentofilia; a energofilia; a organizaciofilia; a evoluciofilia; a interassistenciofilia; a disciplinofilia; a desassediofilia; a teaticofilia.

Fobiologia: a fracassofobia; a tanatofobia; a proexofobia; a criticofobia; a assediofobia; o medo de não ser capaz; o medo de errar; o autenfrentamento contínuo das fobias.

Síndromologia: a síndrome do pânico; a síndrome da insegurança; a síndrome do ex-algoz; a síndrome do herói; a síndrome de Peter Pan; a síndrome da escassez; a síndrome da dispersão consciencial; a superação da síndrome da autovitimização; a síndrome da impontualidade; a substituição da síndrome da perfeição pela técnica do detalhismo.

Maniologia: a riscomania; a mania de pensar mal dos outros; a mania de cutucar a onça com vara curta; a mania em dar trabalho aos amparadores além do necessário; a mania de deixar as coisas para a última hora; a mania de perseguição; a mania de desrespeitar limites; a mania da autossabotagem; a mania de pensar na parassegurança apenas depois de ocorrer acidente; a mania da segurança excessiva; a mania de manter-se assediado, assediando a todos.

Mitologia: o mito de a melhor defesa ser o ataque; o mito da proteção constante advinda de amparadores extrafísicos; o mito de justificar a guerra em nome da segurança; o mito de trabalhar melhor sob pressão; o mito do salvador da pátria; o mito da invulnerabilidade do líder; o mito “*está comigo, está com Deus*”; o mito do corpo fechado; o mito de a zona de conforto ser sempre mais evolutiva e segura; o mito de o capitão do navio dever ser o último a desembarcar; o mito da sorte e do azar para o empreendimento.

Holotecologia: a segurançoteca; a proexoteca; a profilaticoteca; a precognoteca; a convivioteca; a pensenoteca; a despertoteca.

Interdisciplinologia: a Liderologia; a Parasseguranciologia; a Paraprofilaxiologia; a Grupocarmologia; a Assediologia; a Errologia; a Acidentologia; a Assistenciologia; a Discernimentologia; a Autopriorologia; a Autodespertologia; a Holomaturologia; a Autoproexologia; a Maxiproexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin autorganizada; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; a conscin cosmoética; a conscin completista; a conscin minipeça interassistencial autoconsciente; a conscin paradiplomata; a conscin parapsíquica; o ser desperto.

Masculinologia: o líder; o docente; o observador; o prevenido; o antenado; o protetor; o responsável; o pré-serenão; o evoluciente; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o completista; o conscienciólogo; o macrossômata; o ectoplasta; o duplista; o duplólogo; o exemplarista; o inversor existencial; o reciclante existencial; o maxidis-sidente; o líder de *Instituição Conscienciocêntrica*; o proexista; o proexólogo; o maxiproexista; o parapercepciologista; o tenepequista; o ofiexista; o reeducador; o epicon lúcido; o homem de ação.

Femininologia: a líder; a docente; a observadora; a prevenida; a antenada; a protetora; a responsável; a pré-serenona; a evoluciente; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisor; a intermissivista; a completista; a consciencióloga; a macrossômata; a ectoplasta; a duplista; a duplóloga; a exemplarista; a inversora existencial; a reciclante existencial; a maxidis-sidente; a líder de *Instituição Conscienciocêntrica*; a proexista; a proexóloga; a maxiproexista; a parapercepciologista; a tenepequista; a ofiexista; a reeducadora; a epicon lúcida; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens leader*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens securus*; o *Homo sapiens paraprophylaticus*; o *Homo sapiens miniaccidens*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens experimenter*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens despterus*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: parassegurança liderológica *básica* = aquela resguardadora e sustentadora da integridade holossomática do epicentro; parassegurança liderológica *avançada* = aquela resguardadora e sustentadora dos processos interassistenciais grupais.

Culturologia: a cultura da liderança interassistencial; a cultura da paraprofilaxia; a cultura do detalhismo interassistencial; a cultura da Autopesquisologia; a cultura da Errologia; a cultura da Reeducação; a cultura da semperaprendência; a cultura da gestão de riscos; o desabono da cultura da aventura; o não acumplicimento com a cultura da improvisação no jeitinho brasileiro; a evitação da cultura arriscada do pagar para ver; a cultura da segurança pessoal; a cultura das práticas bioenergéticas; a cultura proexológica; a cultura da Cosmoética.

Dificultadores. Segundo a *Parasseguranciologia*, eis, na ordem alfabética, 7 aspectos contextuais caracterizadores de ampliação de riscos liderológicos:

1. **Complexificação.** Demanda especial de planejamento e capacidade de implementação com maior complexidade no escopo e nas técnicas.
2. **Escassez.** Necessidade de sobrevivência e falta de recursos.
3. **Imprecisão.** Incertezas no planejamento.
4. **Imprevisto.** Ações e posturas grupais não rotineiras e configuração de contextos diversos.
5. **Inexperiência.** Falta de teática e autoridade no assunto.
6. **Insegurança.** Ameaça básica à integridade holossomática.
7. **Urgência.** Carência de tempo.

Contingência. Sob a ótica da *Paraprofilaxiologia*, eis por exemplo, na ordem cronológica, 7 elementos indicadores de plano de contingência para qualificação de parassegurança liderológica:

1. **Mapeamento.** Identificação dos possíveis riscos e pararriscos associados ao projeto.
2. **Planejamento.** Estabelecimento de objetivos e previsão de estratégias para contornar dificuldades multidimensionais.
3. **Responsabilidades.** Determinação das responsabilidades individuais mediante o gerenciamento grupal das ocorrências intra e extrafísicas.
4. **Recursos.** Listagem e preparação de expedientes necessários às emergências ou respostas aos perigos.
5. **Preparo.** Treinamentos, exercícios e simulações prévias da equipe para lidar com situação e paracontextos de risco de maneira eficiente.
6. **Comunicação.** Estabelecimento dos meios de comunicação, incluindo canais e informações a serem divulgadas.
7. **Documentação.** Compartilhamento de documento claro e conciso, facilmente compreendido por todos os envolvidos.

Técnica. No universo da *Riscologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 4 aspectos e respectivos questionamentos associados ao mapeamento de riscos visando matematizar, por meio da escala de 1 a 5, a qualidade dos autoinvestimentos na parassegurança:

1. **Gravidade.** Qual o grau de impacto multidimensional caso o risco ocorra?
2. **Probabilidade.** Quais são as chances de o risco ocorrer, ante a sinalética energo-parapsíquica pessoal?
3. **Tendência.** Qual a parapercepção e expectativa de aumento do risco a curto, médio ou longo prazo?
4. **Urgência.** Qual o nível de imediatismo da ação multidimensional frente ao risco?

Priorologia. A análise conjunta dos quatro critérios (gravidade, probabilidade, tendência, urgência) promove listagem potencialmente priorizada, tornando claras e lúcidas as ações mais indicadas a serem realizadas ou planejadas primeiro.

Responsividade. A contenção de danos é atitude liderológica em prol da retomada eficiente da parassegurança grupal, ao considerar a redução dos efeitos e impactos negativos no saldo interassistencial do grupo, qualificando o contexto da retomada dos trabalhos interassistenciais.

Retrocognições. Sob a ótica da *Seriexologia*, as experiências do grupo, ou parte dele, em retrovidas são pontos recomendáveis para estudo e prevenção reeducativa de erros coletivos considerando o potencial de brechas de parassegurança contidos. Analisar o passado melhora a atuação do líder nos próximos passos evolutivos.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a parassegurança liderológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ação profilática:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
02. **Autencapsulamento cosmoético patrocinado:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
03. **Autorganização proexogênica:** Antidesviologia; Homeostático.
04. **Binômio saúde-segurança:** Profilaxiologia; Homeostático.
05. **Blindagem energética de ambientes:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
06. **Calculismo cosmoético:** Cosmoeticologia; Homeostático.
07. **Casa segura:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
08. **Código pessoal de parassegurança:** Experimentologia; Homeostático.

09. **Interação monitoria intrafísica–parassegurança:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
10. **Limite do medo:** Parasseguranciologia; Neutro.
11. **Profilaxia dos imprevistos:** Profilaxiologia; Homeostático.
12. **Risco assediador:** Parasseguranciologia; Neutro.
13. **Segurança cosmoética:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
14. **Segurança extra:** Pesquisologia; Neutro.
15. **Taxologia da segurança:** Experimentologia; Neutro.

A PARASSEGURANÇA LIDEROLÓGICA POSSIBILITA ATUAÇÃO INTERASSISTENCIAL PLENA E FUNCIONAL DO LÍDER RESPONSÁVEL, FORTALECENDO A CONFIABILIDADE COSMOÉTICA FRENTE AO AMPARO E AOS ASSISTIDOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, realiza as paraprofilaxias de erros multidimensionais na atuação pessoal como líder para qualificar a parassegurança dos processos interassistenciais? Mantém autocorrupções frente a riscos desnecessários ou não calculados? Sustenta holopense paraseguro suficiente para as responsabilidades assumidas?

Bibliografia Específica:

1. **Dias, Alberto Terra;** *Manual do Operador de Segurança Pública / Comissão Técnica*; Resolução SEJUSP N. 453/2009; 529 p.; *Secretaria de Justiça e Segurança Pública do Estado Mato Grosso do Sul*; Campo Grande, MS; 2009; páginas 118 a 122.
2. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 478 a 480.
3. **Idem;** *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 863 a 881.
4. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 308, 1.376, 1.509 e 1.510.

R. T.